

ETANOL ANIDRO AVANÇA 11% EM MAIO

O mercado de anidro teve um mês de maio marcado por ganhos importantes nos comparativos de curto e médio prazo amparados claramente em um aumento na demanda da gasolina em termos da margem junto a valorizações observadas também sobre o hidratado. Neste sentido o avanço de 11% dos preços do anidro durante maio apresentaram ganhos ainda próximos ao maior nível de avanço observado no ano que fora de 13% em abril, embora na média acumulada do ano a vantagem dos cinco primeiros meses de 2019 ocorra somente na faixa de 0,93%.

Isto ocorre porque, mesmo com ganhos fortes no comparativo frente ao ano anterior, na faixa de 11%, que ajudam a manter o valor acumulado ainda 0,93% acima do observado durante o mesmo momento do ano passado, ainda existe uma

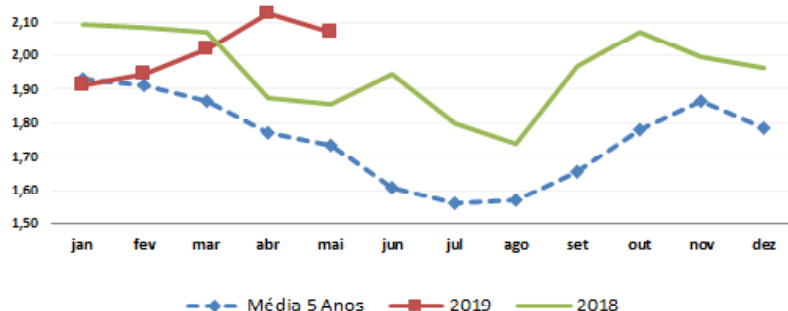
desaceleração importante da média mensal de negociação do anidro na margem, frente ao mês imediatamente anterior, na faixa de 2,77%, o que denota uma aceleração mais pronunciada do mercado de etanol hidratado no longo prazo, do ano atual em função do ano passado, que acaba tirando mercado da gasolina ao transferir para o biocombustível esta parcela mais "elástica" a demanda dos consumidores finais. Neste sentido, o anidro, no médio prazo, acaba tendo uma limitação mais evidente na evolução da margem que, de um modo ou outro, reflete também na falta de impulso da média anual acumulada de 2019 de se distanciar dos preços do ano anterior.

O conjunto destes fatores levou os preços médios de fechamento do anidro de maio, negociado no mercado físico,

a exibir o importante avanço de mais de 11% [sendo o segundo maior crescimento no ano após abril romper três meses de quedas consecutivas sob este ponto de vista] no comparativo anual junto a uma queda de quase 3% na margem, em meio a um posicionamento mais de 19,34% acima da média de cinco anos

Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



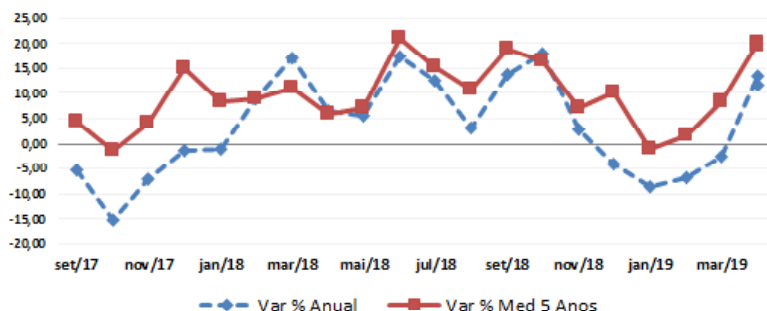
para o mesmo período [também sendo o segundo maior do ano].

Pelo lado da gasolina e da competitividade, temos um cenário favorável ao hidratado desde maio onde a vantagem na média de São Paulo se mantém firme ao redor de 62%, tendo saído da faixa de 69% ainda no início do mês

passado. De modo geral, o hidratado tem ganhando em média um ponto percentual de vantagem sobre a gasolina no cálculo de competitividade desde o início de maio. Isto claramente "define" o vetor de perda de mercado por parte da gasolina anteriormente citado, o que também limita os avanços do anidro

Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro

Varição Percentual Frente aos Preços Correntes



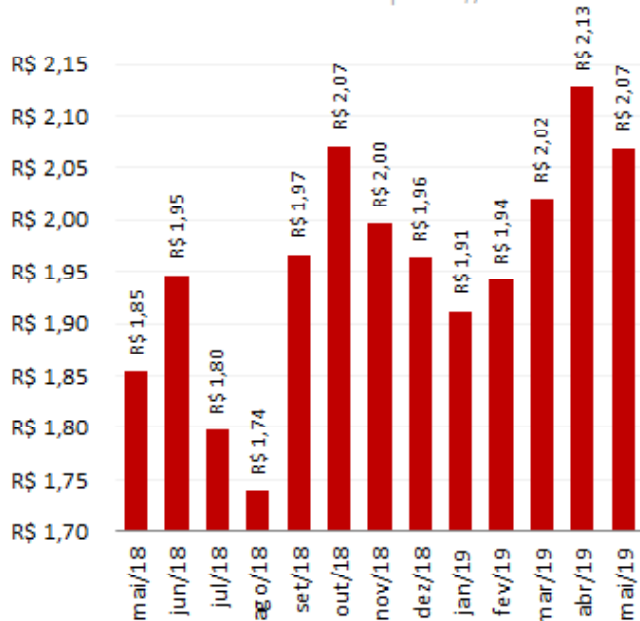
e forma a construir a base de sustentação do cenário de forte queda dos preços do anidro na margem.

Neste contexto, em maio, o spread médio do anidro sobre o hidratado oscilou em 15,06%, com uma relação de vantagem de 6,26 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quando, até então, o spread do anidro sobre o hidratado oscilava em 8,80%. Avançando brevemente sobre esse movimento, frente ao mês imediatamente anterior, o prêmio do anidro frente ao hidratado avançou 8,07 pontos percentuais em comparação com a vantagem de 6,99% que era observada até então.

Neste sentido, bem abaixo da vantagem frente ao ano e ao mês passado, o nível do spread do anidro de maio avançou apenas 1,56 pontos percentuais em sua oscilação acima da média histórica dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 13,50%. Contrastando um pouco com este cenário, o crescimento do spread de maio acabou posicionando o mês atual cerca de 6,55 pontos percentuais acima da média do

Evolução Mensal do Etanol Anidro

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

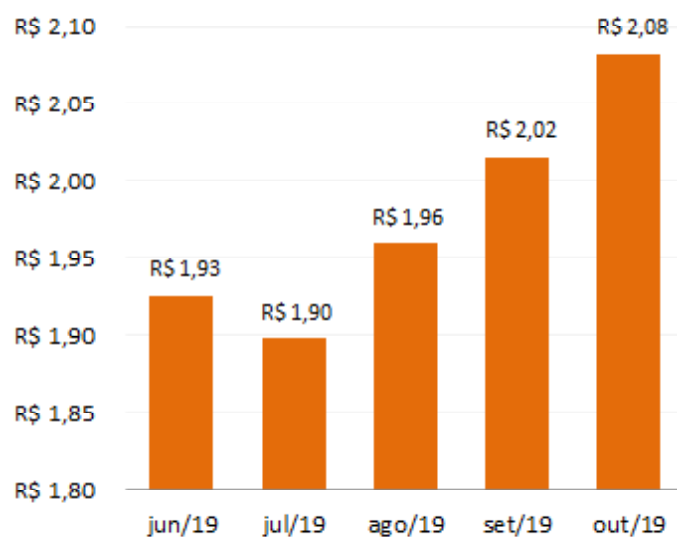
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

ano que oscila atualmente em 8,51%. Com isto, fica interessante observar que na média acumulada de 2019, em 8,51%, os preços do anidro ainda se posicionam bem baixo do nível padrão de contratação pago entre usinas e distribuidoras em 10,5% ainda na safra atual.

Em maio, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 2,07 o litro na usina, indicando alta de 11,57% em comparação com o preço médio de R\$ 1,85 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se inverte drasticamente, frente a uma queda de 2,77% em função do preço de R\$ 2,13 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto, tendo sido então este, o maior do ano. Para o mês de maio a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 2,05 o litro, que se mostrou 0,97% abaixo da média efetiva do período que foi R\$ 2,07 o litro.

Estimativa para o Etanol Anidro

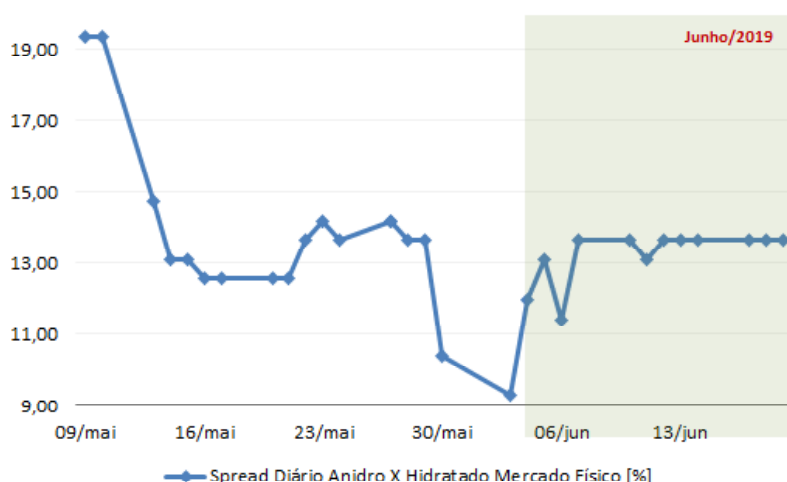
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Para a junho a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 2,00 o litro. Isto deve significar uma alta de 2,77% no ano [frente a média de R\$ 1,95 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma baixa de 3,32% na margem,

frente a média de R\$ 2,07 vista agora em maio, assim como uma alta de 24,27% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,61 o litro. Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 2,01 o litro, um valor 0,93% abaixo da faixa de R\$ 2,00 observada até maio do ano anterior. Entre abril e maio a média anual acumulada apresentou alta de 0,50% ao sair de R\$ 2,00 para R\$ 2,01.

Spread Diário Anidro X Hidratado Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2019	2018	2017
Total Biodiesel				
Janeiro	10,50	404.282,81	365.873,92	290.574,08
Fevereiro	24,26	372500,61	299.771,94	297.982,78
Março	-0,37	434399,39	436032,17	304.322,14
Abril	0,00	0,00	451605,2091	342003,77
Maio	0,00	0,00	458113,7486	344093,09
Junho	0,00	0,00	441929,49	363399,73
Julho	0,00	0,00	465969,87	365088,23
Agosto	0,00	0,00	438902,30	369243,05
Setembro	0,00	0,00	392558,40	352538,35
Outubro	0,00	0,00	495350,54	389349,29
Novembro	0,00	0,00	450025,60	372893,87
Dezembro	0,00	0,00	490470,83	363872,00
Total	9,94	0,00	5186604,01	4155360,39

Produção de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	8,36	3.181.084,35	2.935.541,52	3318374,88
Fevereiro	10,77	3.077.530,40	2.778.260,84	3092888,85
Março	7,94	3.557.530,94	3.295.836,45	3513442,08
Abril	0,00	0,00	3.357.617,66	3472409,21
Maio	0,00	0,00	3.844.611,78	3497701,41
Junho	0,00	0,00	3.749.212,20	3316044,33
Julho	0,00	0,00	3.945.233,01	3393469,96
Agosto	0,00	0,00	3.651.887,75	3358184,92
Setembro	0,00	0,00	3.452.533,82	3419821,30
Outubro	0,00	0,00	3.836.863,94	3521321,17
Novembro	0,00	0,00	3.587.101,39	3385743,32
Dezembro	0,00	0,00	3.445.764,46	3.291.800,14
Total	8,95	0,00	41.880.464,81	40.581.201,58

Importação de Total Óleo Diesel		2019	2018	2017
Janeiro	-47,39	861.743,73	1.637.882,50	832683,38
Fevereiro	-33,17	647.475,66	968.888,35	1164008,04
Março	-26,12	786.462,98	1.064.485,26	934.017,04
Abril	0,00	0,00	1.158.434,43	802637,96
Maio	0,00	0,00	736.525,71	803462,25
Junho	0,00	0,00	670.082,68	1.226.452,34
Julho	0,00	0,00	714.465,69	1.170.132,93
Agosto	0,00	0,00	737.135,27	1.257.353,19
Setembro	0,00	0,00	473.050,15	986.908,09
Outubro	0,00	0,00	1.116.641,46	1.345.544,94
Novembro	0,00	0,00	913.154,63	1.275.430,03
Dezembro	0,00	0,00	1.458.943,80	1.256.599,84
Total	-37,47	0,00	11.649.689,93	12.955.230,04

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	446.507,77	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	415.248,80	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	462.133,91	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	0,00	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	0,00	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	0,00	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	0,00	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	0,00	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.428	247.934
Setembro	0,00	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	0,00	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro	0,00	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro	0,00	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano	1.323.890	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) 11,29 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas

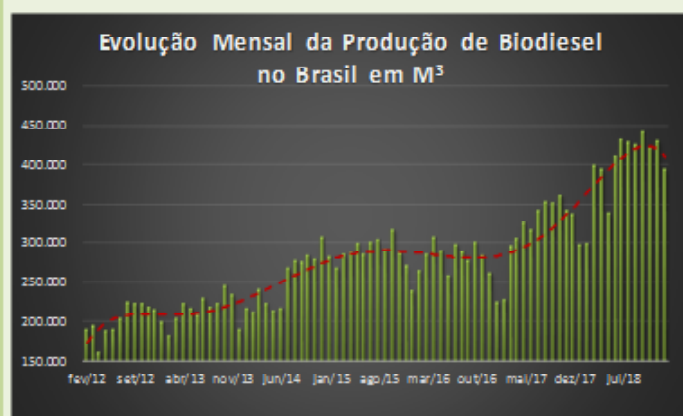
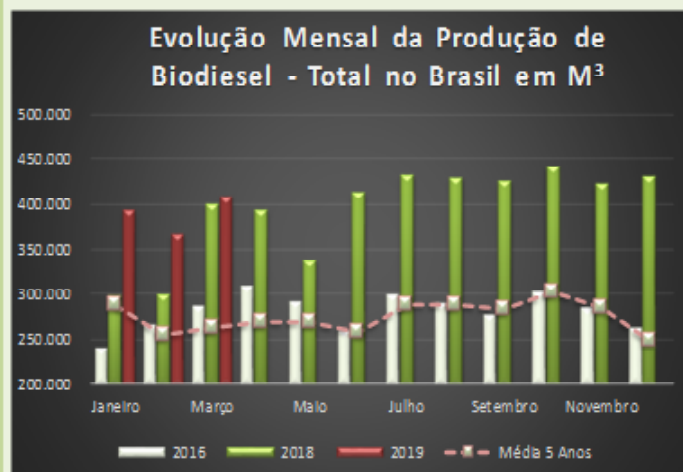
Variação Anual (%) 2,17 Expectativas 2019

Variação Anual Acumulada (%) 17,31 Volume (M3) 5.800.000

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



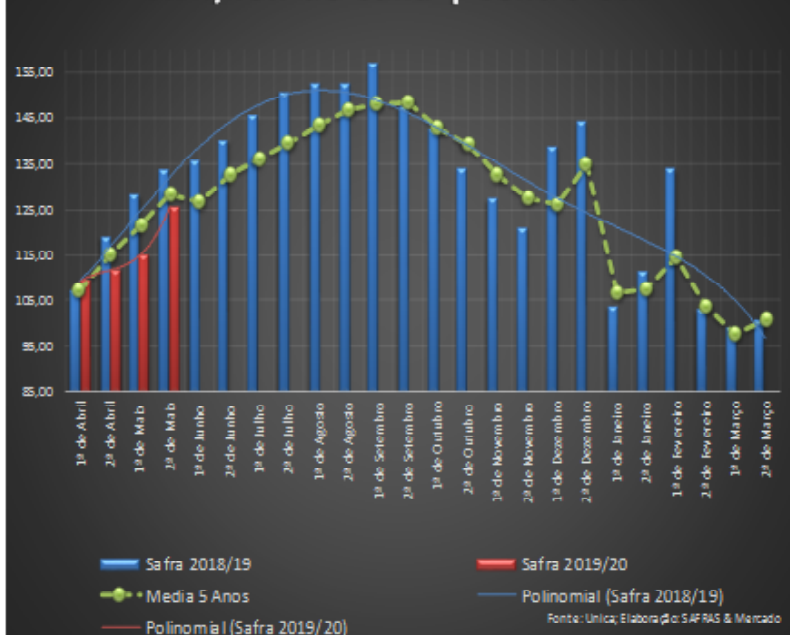
INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

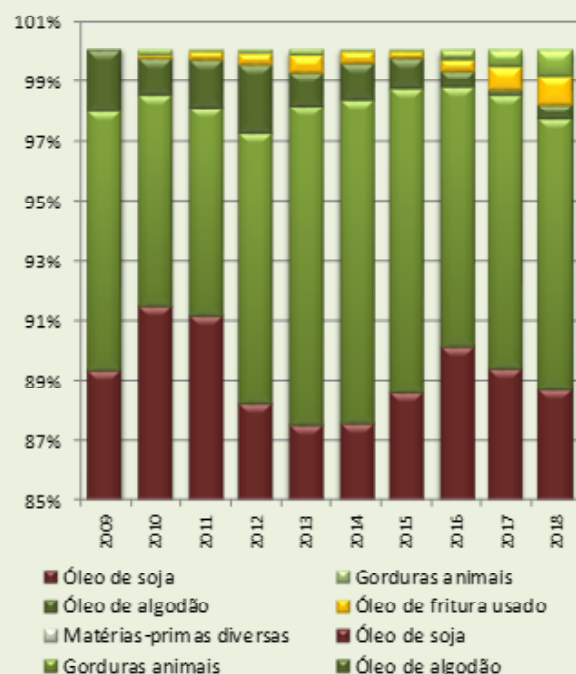
Matéria-prima	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	120.247	64.711	57.458	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais graxos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448
Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja			24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais			18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão			280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado			48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras			92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total			17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

Mix de Produção Centro-Sul

ATR/Ton de Cana | Centro-Sul



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

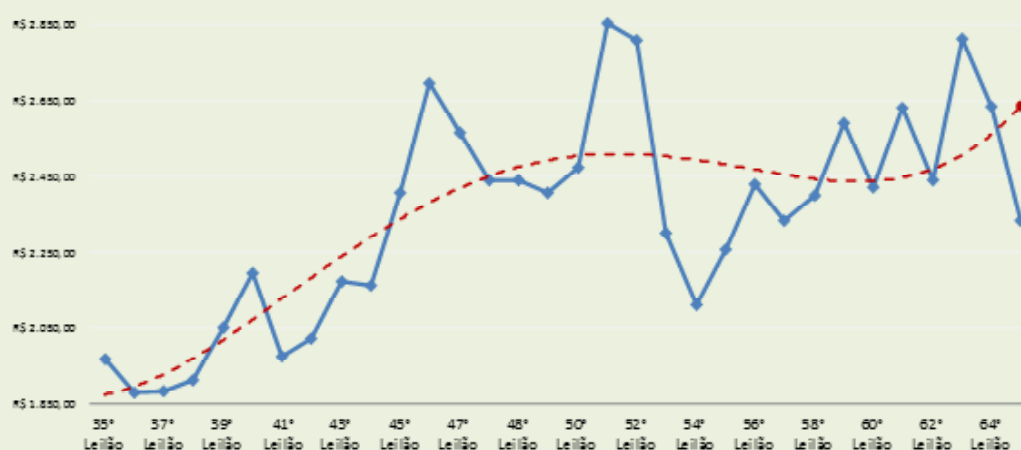


51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18
62º Leilão	R\$ 2.438,91
63º Leilão	R\$ 2.814,60
64º Leilão	R\$ 2.635,00
65º Leilão	R\$ 2.333,31

Variação

Ano	-4,33
Marçem	-11,45

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

09/06/2019 a 15/06/2019

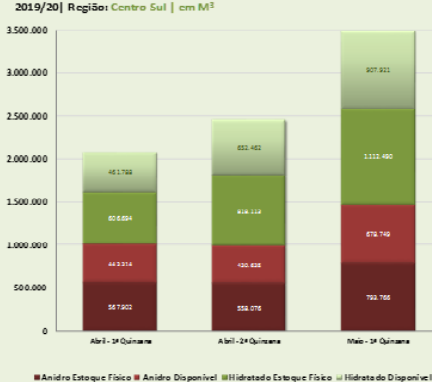
DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.368	69,22	50	115,00		16,53	52,7	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	296	3,165	2,699	3,999		0,836	2,329	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.817	4,483	3,699	5,859		0,458	4,025	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.071	3,627	3,140	4,950		0,380	3,247	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.756	3,711	3,099	5,070		0,408	3,303	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.161	2,836	2,239	4,970		0,364	2,472	1,309	2,699

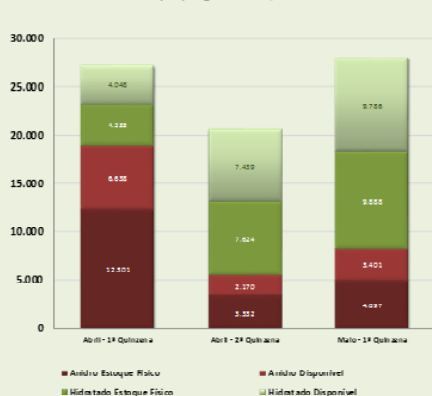
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4530	2,7940	62,74
Nordeste	4,5560	3,6110	79,26
Norte	4,6200	3,6570	79,16
Sudeste	4,4680	2,7460	61,46
Sul	4,3980	2,9960	68,12
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0760	3,970	78,21
Alagoas	4,6710	3,791	81,16
Amapá	3,9570	-	-
Amazonas	4,5890	3,367	73,37
Bahia	4,5760	3,441	75,20
Ceará	4,5720	3,828	83,73
Distrito Federal	4,2910	3,224	75,13
Espírito Santo	4,5020	3,643	80,92
Goias	4,6430	2,929	63,08
Maranhão	4,5690	3,766	82,43
Mato Grosso	4,4900	2,474	55,10
Mato Grosso do Sul	4,2940	3,438	80,07
Minas Gerais	4,7670	2,972	62,35
Pará	4,6740	3,820	81,73
Paraíba	4,5410	3,660	80,60
Paraná	4,3050	2,896	67,27
Pernambuco	4,4920	3,620	80,59
Piauí	4,5690	3,472	75,99
Rio de Janeiro	4,9620	3,831	77,21
Rio Grande do Norte	4,5530	3,736	82,06
Rio Grande do Sul	4,6760	4,148	88,71
Rondônia	4,6710	3,881	83,09
Roraima	4,2380	3,790	89,43
Santa Catarina	4,1700	3,623	86,88
São Paulo	4,2100	2,630	62,47
Sergipe	4,4960	3,726	82,87
Tocantins	4,6950	3,779	80,49

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro Sul | em M³

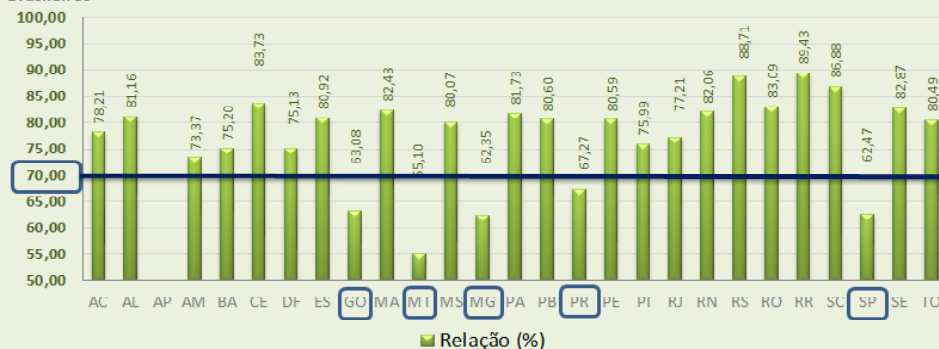


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³

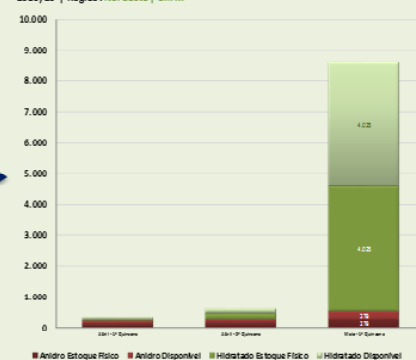


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

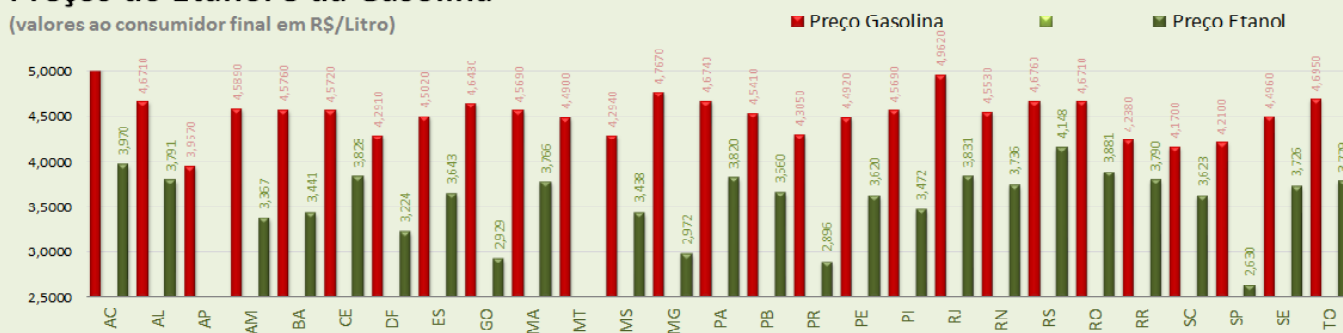


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)